



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
S. JOÃO da FOZ de SOUSA



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS 2016



*P. Carls*  
*M. Carvalho*  
*J. S.*  
*M.F.*

## ÍNDICE

<b>Introdução</b>	3
<b>Respostas Sociais</b>	
Creche	5
Centro de Dia	9
Estrutura Residencial Para Idosos	10
Serviço de Apoio Domiciliário	16
<b>Serviços de Apoio à Comunidade</b>	
Equipa de Acompanhamento aos Beneficiários RSI	19
Cantina Social	28
Horta Solidária	29
Emergência Social	29
<b>Recursos Humanos</b>	
Órgãos Sociais	31
Funcionários	31
Enfermagem	32
Estagiários	32
Medida Contrato Emprego Inserção	33
Trabalho Comunitário	33
Voluntariado	33
<b>Atividades Liga de Amigos do Centro Social Paroquial de S. João da Foz do Sousa</b>	35
<b>Análise Económica e Financeira</b>	
Análise Económica	37
Análise Financeira	39
Investimentos e desinvestimentos	40
Perspetivas Futuras	40
Proposta e Aplicação de Resultados	40
Factos Subsequentes	40
Considerações Finais	41



*Handwritten signature: R. Coelho*  
*Handwritten signature: M. Antunes*  
*Handwritten signature: D. Sousa*  
*Handwritten signature: MF*

## Introdução

O Centro Social Paroquial de S. João da Foz do Sousa iniciou a sua atividade junto dos Idosos no ano de 2003. Desde sempre pautou a sua atividade pelo cumprimento do Plano de Atividades realizado anualmente e aprovado pela sua Direção.

Este relatório tem como objectivo dar a conhecer toda a atividade da instituição que tem como missão "promover e realizar a integração social e comunitária de todos os paroquianos, principalmente os grupos de paroquianos menos favorecidos ou mais vulneráveis, nomeadamente, crianças, jovens, idosos e deficientes."

Neste documento, estão descritas as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2016. Está dividido em 4 partes. Numa primeira parte, faz-se a análise do funcionamento das respostas sociais da instituição. Numa segunda parte, foi descrita a atividade desenvolvida pelos serviços de apoio à comunidade, como Equipa RSI, Cantina Social e Horta Solidária. Na terceira parte, faz-se uma análise dos recursos humanos da instituição. Por fim, descreve-se as atividades desenvolvidas pela Liga de Amigos do Centro Social Paroquial de S. João da Foz do Sousa.

O trabalho desenvolvido pelo Centro Social Paroquial de S. João da Foz do Sousa beneficiou no ano de 2016, 914 pessoas, entre beneficiários diretos (utentes das diferentes valências e beneficiários), podendo ultrapassar mais de 1300 pessoas se contarmos ainda com os beneficiários indiretos (familiares utentes, colaboradores e famílias, comunidade), causando um impacto positivo na vida desta comunidade.



*Handwritten signature and initials:*  
M. Habitante  
D. A. S.  
M.F.

# RESPOSTAS SOCIAIS



*Handwritten signatures and initials:*  
F. G. S. fr  
M. S. L. S.  
S. S.  
ME

## A. Creche

A Creche do Centro Social Paroquial de S. João da Foz do Sousa entrou em funcionamento em Outubro de 2012. Tem capacidade para 37 crianças, 9 em berçário, 10 na sala de aquisição de marcha e 18 na sala de 2 anos. Desde a sua abertura já beneficiaram desta resposta social 83 crianças.



No ano de 2016, passaram pela Creche 47 crianças, 18 delas foram admitidas nesse ano e 21 saíram para integrar o jardim-de-infância.

As crianças são provenientes maioritariamente do Concelho de Gondomar, freguesia da Foz do Sousa, mas também integramos crianças de outros concelhos como Porto, Maia e Valongo, como podemos constatar no quadro abaixo.

Freguesia	N.º de Crianças
Foz do Sousa	27
Jovim	10
Medas	2
Melres	1
Águas Santas	1
Cedofeita	1
S. Cosme	1
Valongo	2
S. Pedro da Cova	1
Fânzeres	1

Até Agosto de 2016, a Creche tinha em funcionamento uma sala mista, que integrava crianças com idades compreendidas entre os 18 e 36 meses, de acordo com o seu grau de desenvolvimento. Esta sala funcionou durante o ano lectivo 2015/2016, após solicitação ao Centro Distrital de Segurança Social. O pedido deveu-se ao número elevado de procura de crianças com mais de 24 meses e a escassez de procura de crianças com idades compreendidas entre os 12 e os 24 meses. Desta forma, pudemos rentabilizar os recursos existentes e ir ao encontro das necessidades da comunidade.

No ano de 2016, foram realizadas 27 inscrições / atendimentos, mas apenas se formalizaram 16.

No decorrer deste ano, não foi apoiada nenhuma criança com necessidades educativas especiais.

### Plano Anual de Atividades

Num âmbito geral, as atividades realizadas cumpriram os objetivos pretendidos.

Todas as temáticas abordadas tiveram como finalidade o crescimento saudável de todas as nossas crianças, de forma adaptada aos diferentes grupos.



*F. Celso  
M. H. S. S. S.  
S. J. S.  
M. F.*

Assim, em janeiro realizou-se as duas atividades propostas: Festejou-se o Dia de Reis cantando as Janeiras aos utentes do Centro de Dia e Estrutura Residencial e aos colaboradores de outros serviços, onde as crianças, adornadas com uma coroa de Reis, cantaram e tocaram instrumentos musicais reciclados; novamente em conjunto com os idosos comemorou-se o Dia Internacional do Riso com momentos de diversão e muitas gargalhadas semelhantes a exercícios de terapia do riso.

Em fevereiro foi tempo de comemorar o Dia de Carnaval, o Dia Mundial do Doente e o Dia Internacional do Amor. Todas as comemorações foram celebradas em conjunto com os utentes do Centro de Dia e ERI, momentos muito ricos em troca de afeto. No carnaval crianças e idosos desfilaram com os seus disfarces ao som de músicas carnavalescas; no dia do doente visitou-se os doentes acamados do ERI, alegrando o seu dia cantando algumas canções infantis; no dia internacional do amor organizou-se uma sessão de cinema com direito a pipocas, fazendo lembrar o verdadeiro sentido da palavra amizade. Ainda neste dia, celebrando-o com os pais, organizou-se uma exposição com trabalhos elaborados por pais e filhos.

O Dia do Pai chegou no dia 18 de março e, com ele, muitas surpresas. Todos os pais foram convidados a passar o fim do dia na creche com os seus filhos, a realizar pequenas atividades de culinária e desenhar uma caricatura sua com o filho. Ainda este mês celebrou-se a chegada da primavera em conjunto com os idosos através da pintura de alguns vasos. Dia 24 foi tempo de celebrar a Páscoa através da confecção de um foliar, iguaria tradicional da época, por crianças e idosos. Já dia 28 foi dia de dramatizar a história de "A Branca de Neve e os Sete Anões" de forma a comemorar o Dia Mundial do Teatro.

No dia 01 de abril, Dia Internacional do Livro Infantil, a equipa da Creche passou a história "O Patinho Feio" numa caixa de papelão a imitar uma televisão, através do desenrolar de uma faixa de papel de engenharia desenhado. Estiveram presentes pais e crianças e sendo-lhes proposto um desafio, o de, em conjunto, através da técnica do conto redondo, construírem uma história. Desafio aceite! No fim do mês comemoramos o Dia Mundial da Dança festejado, mais uma vez, na companhia dos utentes do Centro de Dia. Tivemos presente uma professora de Educação Física que dinamizou uma seção de ginástica rítmica.

Ainda neste mês recebemos a visita de um apicultor que nos explicou em que consiste a atividade apícola ao mesmo tempo que mostrou uma colmeia, constituída pelo ninho e por uma alça de mel. Todos os pais foram convidados a participar nesta experiência de forma a se sensibilizarem para a importância das abelhas no nosso ecossistema.

O mês de maio foi dedicado à Família. Dia 02 comemorou-se o Dia da Mãe através da criação de pulseiras e colares com flores naturais e da pintura de diferentes desenhos que criaram um belo mural depois de expostos. Dia 13 festejou-se o Dia Internacional das Famílias através da exposição da árvore genealógica que todos preencheram em suas casas.

O Dia mais esperado do ano chegou com muitas surpresas. Crianças e familiares comemoraram o Dia Mundial da Criança com alegres brincadeiras num insuflável instalado no parque da creche e em volta de um delicioso lanche partilhado.

Dia 06 de junho comemorou-se o Dia Mundial do Ambiente através de uma missão solidária para com a Mãe Natureza. As crianças, e a equipa da creche, deslocaram-se às ruas envolventes da instituição e recolheram o lixo que foram encontrando,



*Relatório  
Margarida  
Dias  
ME*

devidamente equipadas com luvas e sacos do lixo. Dia 21 foi tempo de dizer olá ao verão através da construção de um mural.

Com muita alegria e diversão comemorou-se no dia 23 de junho o S. João. Crianças e idosos desfilaram a preceito com os seus arcos enfeitados.

No dia seguinte mais um dia de grandes emoções, alegria e gestos de gratidão foram vividos na Festa de Encerramento do Ano Letivo. Em ambiente de grande festa, crianças e pais subiram ao palco, brilhando com as suas representações. Os finalistas receberam com grande orgulho a sua cartola, o diploma e o Livro de Finalistas. No final da festa houve lanche partilhado.

Ainda este mês recebemos a visita da Escola Segura composta por agentes da Guarda Nacional Republicana. Estes dinamizaram uma sensibilização sobre prevenção rodoviária para as crianças e, no final do dia, para os pais que aceitaram o nosso convite.

Durante o mês de julho tiveram lugar dois momentos de celebração de amizade e de troca de afetos. Comemorou-se o Dia Internacional da Amizade com a construção de uma árvore de mensagens de amizade. Para além dos utentes, todos os pais participaram e deixaram a sua mensagem também. O Dia dos Avós foi comemorado com tradição. Pediu-se a todos os avós para trazerem uma receita de família especial, para poderem trocar com os outros avós. Assim, todos partilharam um pouco da sua história. Para se exercitarem, a equipa da creche preparou alguns jogos tradicionais.

Em agosto, foram dinamizados ateliês lúdico-pedagógicos com pintura, construções, motricidade e Quem conta um conto acrescenta um ponto.

A 21 de setembro comemorou-se a chegada do Equinócio de Outono. Juntamente com os utentes do Centro de Dia elaborou-se um placar com folhas de outono. Tornou-se um grande momento de exploração táctil, visual e auditiva.

Dia 29 de setembro chegou o Dia Mundial do Coração. Crianças e idosos passearam no parque do centro lado a lado. No dia seguinte festejou-se o Dia Internacional do Idoso com a vinda de duas esteticistas ao Centro Social. Estas fizeram massagens, pintaram unhas e até apararam bigodes aos utentes.

No mês seguinte celebrou-se o Dia Mundial do Animal com a vinda de patos e periquitos à instituição. As crianças ficaram entusiasmadas querendo tocar e pegar nos animais. Dia 11 foi tempo de festa e de cantarmos os parabéns ao nosso centro. Já no dia seguinte, continuando a comemoração, a creche levou uma atividade sensorial até aos idosos do Centro de Dia onde, através da manipulação de sacos plásticos com tinta no seu interior, trabalharam a motricidade fina e a concentração.

Dia 17 de outubro crianças e idosos confeccionaram um caldo de nabos de forma e comemorar o Dia Mundial da Alimentação. Mais tarde todos se deliciaram. Dias depois todos puderam vivenciar a nossa já habitual desfolhada. No final do mês não poderia faltar a comemoração do Dia das Bruxas onde crianças e idosos dançaram e desfilaram com as suas fantasias assustadoras. No final do baile, a equipa da creche ofereceu um pequeno lanche, alusivo ao tema, a todos os presentes.

Em Novembro tivemos dois momentos de comemoração muito especiais: O Dia de S. Martinho que comemoramos com os idosos ao som de músicas tradicionais e castanhas quentinhas e, mais tarde, com as famílias das nossas crianças com um tradicional assar de castanhas em moliço; E o Dia Nacional do Pijama onde crianças e equipa viveram o dia a preceito, vestindo os seus pijamas e jogando, dançando e brincando muito. As famílias não se esqueceram dos mealheiros previamente





P. Celis  
M. Batista  
Sousa  
MF

entregues e trouxeram-nos com donativos que foram enviados para a Mundos de Vida.

Com o mês de dezembro surge a magia do Natal. Assim, dia 05 assinalamos o início do tempo natalício enfeitando a creche com Pais Natais elaborados pelas nossas crianças e os seus familiares. Ainda houve tempo para a equipa da creche promover uma ação de solidariedade social, ou seja, em conjunto com as crianças visitar o Centro de Dia. Aqui proporcionaram momentos calorosos aos idosos e cantaram canções de natal. Esta atividade conjunta foi muito positiva sob o ponto de vista de educação intergeracional, pois não só permitiu momentos de alegria para ambas as partes como também a cultura da relação comunicacional com a consequente valorização da velhice.

Dia 09, através de muita música e diversão, assinalou-se o dia do voluntariado. Uma Animadora voluntária veio à instituição fazer uma sessão de musicoterapia com os utentes do Centro de Dia e com as crianças.

A meio do mês celebramos o Natal na instituição com a nossa Festa de Natal. Nela, as crianças dinamizaram canções alusivas à quadra natalícia e os idosos cantaram músicas de Natal. Seguidamente todos se deliciaram com um lanche oferecido pelo Centro Social a todos os familiares. Já dia 21 celebramos a chegada do frio com o surgir do solstício de inverno. A equipa da creche proporcionou às crianças um teatro de sombras com a história de "A Cigarra e a Formiga". As crianças foram tão observadoras e ativas que quiseram, também elas, executar o teatro para os amigos. Analisando o Plano de Atividades, pode constatar-se que das atividades planeadas para 2016 só uma não foi desenvolvida porque era uma ação de ar livre e choveu nesse dia. Ao longo do ano realizaram-se 33 das 34 atividades planificadas, totalizando 97.1% de realização. Destas atividades, atingiram-se 100% dos objetivos em 30, fazendo um total de 85.7% de vezes em que atingimos todos os objetivos propostos. Foram realizadas 9 atividades com os pais ao longo do ano mas em nenhuma obtiveram-se 100% dos pais presentes. Destaca-se a festa de encerramento do ano letivo que totalizou 88,6% de presença de pais.

No que concerne a presença das crianças nas atividades realizadas, pode-se observar que todas foram planeadas no sentido delas serem parte integrante na mesma, mas que em nenhuma se obteve 100% de presenças: 26 atividades tiveram mais de 70% de presenças, enquanto 7 atividades obtiveram menos de 70% das presenças.

Abordado a presença dos utentes do Centro de Dia e Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas, pode-se observar que das 26 atividades que se realizaram em conjunto, nenhuma teve 100% de presenças, mas em 14 atividades obtiveram-se mais de 50% das presenças.

Relativamente à presença da equipa da creche, analisa-se que só em 17,6% das vezes a equipa não esteve totalmente presente, o que releva 82,4% em que esteve completa e presencial.

A creche conseguiu realizar todas as suas atividades com 100% dos recursos materiais planificados presentes.

Pelos valores apresentados, classifica-se este ano como positivo.





P. Coelho  
M. António  
J. Sousa  
MF

## B. Centro de Dia

Esta resposta social resulta de uma reconversão de outra resposta em funcionamento desde o ano 2003 – Centro de Convívio. Entrou em funcionamento no ano de 2012. Tem capacidade para 31 utentes, mas apenas 30 estão abrangidos pelo Acordo de Cooperação estabelecido com o Centro Distrital de Segurança Social. Desde a entrada em funcionamento, já apoiamos 54 utentes em Centro de Dia.



No ano de 2016, frequentaram esta Resposta Social 35 utentes. Ao longo deste ano, foram admitidos 6 novos utentes e deixaram de frequentar esta resposta social 6, cinco por motivo de doença e uma por integração na Resposta Social Estrutura Residencial para idosos.

Nesta resposta social, à data de 31 de Dezembro, 17 estão em situação de autonomia, 12 em semi-dependência (ainda detêm autonomia na maior parte das tarefas da vida diária, mas já precisam de apoio em algumas tarefas), temos apenas uma pessoa em situação de dependência devido tratar-se de uma pessoa com atraso cognitivo de etiologia desconhecida, segundo relatório médico. 2 utentes estão em situação de demência e 4 já se encontram com algumas limitações cognitivas. Maior parte dos utentes do Centro de Dia são mulheres (23), tendo apenas 6 homens, com uma média de idades de 78.

No ano de 2016, recebemos 16 inscrições, mas apenas se formalizaram 6 admissões.

Os utentes desta resposta social pertencem ao Concelho de Gondomar e são maioritariamente das freguesias de Foz do Sousa, como podemos constatar no quadro abaixo:

Freguesia	N.º de Idosos
Foz do Sousa	25
Jovim	3
Gondomar	1

No decorrer deste ano, prestamos os seguintes serviços:

- Transporte
- Alimentação (almoço, lanche e jantar)
- Animação
- Tratamento de Roupas



*P. Carlos  
Habitaculh  
D. S. S.  
MF*

### C. Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

Esta resposta social entrou em funcionamento no ano de 2012, até ao presente momento já integrou 61 residentes. Tem capacidade para 30 utentes, que estão contemplados no Acordo de Cooperação realizado com o Centro Distrital de Segurança Social. Dos 30 lugares, 6 são quotas da Segurança Social.



No ano de 2016, estiveram integrados em ERPI 36 utentes. Deixaram de estar integrados na resposta social 9 utentes, 1 utente foi integrado numa unidade de cuidados continuados, 1 utente foi reintegrada na família e 7 faleceram.

Dos utentes que estiveram integrados em ERPI, 28 são mulheres e 8 homens, com média de idades de 79.

Foram realizadas 47 inscrições, mas apenas se formalizou a admissão de 6 utentes, os restantes foram colocados em Lista de Espera.

No fim do ano de 2016, a nossa lista de espera era constituída por 46 elementos, 34 do sexo feminino e 12 do sexo masculino.

Neste ano, os utentes desta resposta social provieram maioritariamente do Concelho de Gondomar, mas também temos utentes de outros Concelhos como podemos verificar no quadro abaixo:

Concelho	Freguesias	N.º de Idosos	N.º Total
Gondomar	Foz do Sousa	18	30
	S. Cosme	4	
	Covelo	1	
	Melres	1	
	S. Pedro da Cova	2	
	Valbom	4	
Maia Valongo	Maia	1	1
	Valongo	1	2
	Ermesinde	1	
Penafiel	Rio Mau	1	1
Paredes	Paredes	1	1
Porto	Porto	1	1

Dada a homogeneidade do grupo de idosos que frequentam o Centro Social, as atividades lúdicas são as mesmas para os utentes de Centro de Dia e da Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas.

O plano de atividades é elaborado anualmente tendo em conta os gostos dos nossos utentes, podemos destacar em grande plano as saídas ao exterior, que são as atividades que eles mais apreciam. Contudo existe um conjunto de outras atividades que também são bastante apreciadas, sendo elas a música, os trabalhos manuais, a



*Paulo*  
*Hoabinha*  
*MF*

ginástica e os intercâmbios intergeracionais com a creche do Centro Social Paroquial S. João Foz do Sousa.

Neste sentido, no ano de 2016 procuramos realizar um plano que fosse de encontro das suas necessidades e expectativas dos nossos utentes.

De acordo com o previsto no Plano anual de atividades foram realizadas as seguintes atividades

Mês	Dia	Designação	Atividade	Avaliação
Janeiro	1	Comemoração Ano Novo	Construção de um placar com os desejos para o ano novo	A avaliação da atividade foi positiva. Os utentes envolveram-se e gostaram de participar e o objectivo foi atingido.
	6	Dia de Reis	Cantar Janeiras	A avaliação foi positiva. Momento de partilha intergeracional. As crianças da creche percorreram a instituição cantando as janeiras aos idosos e colaboradores do Centro Social.
	15		Apresentação de uma dramatização aos idosos por parte de alunos do IEFP	Vieram ao Centro Social um grupo alunos do curso de geriatria do IEFP e apresentaram uma dramatização alusiva aos reis, foi um momento de diversão para os nossos utentes.
	18	Dia internacional do Riso	Sessão de Yoga do Riso	Como rir é o melhor remédio a creche proporcionou a realização de técnicas de relaxamento e estimulação geral o que levou a boa disposição e a gargalhada.
Fevereiro	8	Carnaval	Desfile e Baile de Carnaval	As crianças, idosos e colaboradores do Centro envolveram-se em grande animação, acompanhados por música carnavalesca. Os idosos por momentos esqueceram as suas "tristezas" e fizeram deste dia um dia de folia.



*P. C. J. J.*  
*M. S. C. S.*  
*J. S. J.*  
*M.F.*

	11	Dia Mundial do Doente	Visita das crianças da creche aos idosos acamados do ERPI  Missa	No dia mundial do Doente as crianças da creche visitaram aos idosos acamados do ERPI, e presentearam-nos com canções e estes sentiram-se acarinhados pelas crianças. A missa correu como muito bem.
	12		Elaboração de postais com mensagens de amor	Foi uma atividade onde a imaginação esteve presente e os idosos se divertiram a dizerem mensagem de amor.
	16	Dia Internacional do Amor	Visualização de um vídeo alusivo a Amizade	No dia internacional do amor proporcionamos aos nossos idosos e crianças uma tarde de cinema cujo filme retratava diferentes formar de amar. Este momento foi acompanhado com doces pipocas. Para finalizar os idosos recontaram a história e a mensagem passada foi perceptível.
<b>Março</b>	21	Chegada da Primavera	Decoração de vasos a realizar no pátio da creche durante o todo dia	A atividade dinamizada atingiu os objectivos definidos no plano anual de atividades.
	24	Páscoa	Confecção do Folar da Páscoa	A atividade decorreu conforme o planeando. No final todos puderam saborear uma fatia do folar da Páscoa.
	28	Dia Mundial do Teatro	Dramatização de uma peça de teatro apresentada pela creche	Foi um momento que despertou interesse, pois todos estiveram atentos e souberam recontar a história.
<b>Abril</b>	1	Dia Internacional do Livro Infantil	Hora do Conto: Idosos contam uma história aos meninos da Creche	Os Idosos contaram a história da Carochinha e do João Ratão às crianças da Creche. As crianças estiveram atentas e os idosos divertiram no papel de atores.
	7		Sessão "	Os técnicos da CM



*P. Coelho*  
*M. M. M. M. M.*  
*MF*

			Património, Histórias e Memórias"	Gondomar vieram ao centro e apresentaram monumentos e histórias do nosso concelho. Foi uma tarde bastante interessante e onde puderam relembrar o passado.
	29	Dia Mundial da Dança	Tarde de Zumba	Na comemoração do dia mundial da dança fomos presenteados com a vinda de uma professora de Educação física que proporcionou uma tarde de atividade física aos nossos utentes.
<b>Mai</b>	6		Acção de sensibilização sobre incêndios, floresta e queimas"	A GNR veio ao centro fazer uma sessão de sensibilização. Foi uma tarde bastante positiva e interessante.
	13	Dia Internacional das Famílias	Dramatização do "Filho Prodigio" apresentado pela creche e idosos	A equipa da creche juntamente com os idosos encenou a parábola do Filho Pródigo. Foi um momento de reconhecimento da importância do arrependimento e do perdão na família. Intensificou-se mais uma vez uma relação muito positiva com os utentes do Centro Social.
	16	Comemoração do mês do Coração	"Caminhada a Gramido"	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva.
	17	Comemoração do mês do Coração	Rastreios	Foram realizados vários rastreios. Objectivo atingido. Avaliação positiva.
	18	Comemoração do mês do Coração	"Palestra sobre hábitos de vida saudável"	Foi uma tarde muito proveitosa pois os utentes e familiares tiveram a oportunidade de assistir a palestra e tirar algumas dúvidas. Avaliação muito positiva.



*Handwritten signatures and initials:*  
A. Leal  
M. S. Almeida  
D. S.  
MF  
J. S.

	20	Comemoração do mês do Coração	Aula de ginástica	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva.
	31		Missa	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva
<b>Junho</b>	7		Sessão promovida pela GNR "Burlas; Notas e segurança na Rua"	Os agentes da GNR vieram ao centro e promoveram uma sessão. Foi um tarde muito interessante.
	13	Comemoração dos santos populares	Elaboração de um placar de quadras de S. João	A imaginação esteve presente e avaliação foi positiva.
	23	Dia de S. João	Desfile e marcha popular	Festejou-se o S. João, onde crianças e idosos desfilaram nas marchas populares. A cor dos trajes, os adereços e a alegria deram vida a este dia. Para terminar a festa com animação, todos demos um pé de dança.
	30		Caminhada a Gramido	Uma atividade muito apreciada. Avaliação muito positiva.
<b>Julho</b>	11	Semana de campo	Parque do Carriçal	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva
	12	Semana de campo	Parque da lavandeira	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva
	13	Semana de campo	Parque do Avioso	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva
	14	Semana de campo	Jardim das Freiras	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva
	15	Semana de campo	Palácio Cristal	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva
	20	Dia internacional da amizade	Construção de uma árvore de mensagens	Crianças, pais e idosos escreveram em folhas verdes, mensagens alusivas à amizade.





*Handwritten signatures and initials:*  
R. G. B.  
M. F.  
MF

				Foi uma atividade muito positiva, fazendo lembrar a importância de um grande valor que é a Amizade, na nossa vida do dia-a-dia.
	26	Comemoração do dia dos avós	Ida a S. João da Madeira	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva
<b>Setembro</b>	22	Chegada do Outono	Realização de um mural, arte decorativa com folhas de Outono	Os utentes gostaram muito desta atividade pois deram assa a sua imaginação.
	29	Dia Mundial do Coração	Caminhada com Idosos e Crianças	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva
	30	Dia Internacional do Idoso (antecipação)	Tratamento de beleza – Maquiagem	Foi uma atividade que os utentes gostaram imenso. Avaliação muito positiva.
<b>Outubro</b>	11	Comemoração do 4º aniversário do Centro Social	Missa e Corte de Bolo	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva
	14	Comemoração do 4º aniversário do Centro Social	Passeio a Braga	Foi uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes, senão a mais, no ano de 2016. Avaliação foi muito positiva.
	16	Dia Mundial da Alimentação	Sessão de esclarecimento acerca da alimentação saudável com a colaboração de uma nutricionista.	Esta atividade foi alterada e foi feito um caldo de nabos. Os utentes gostaram e de o preparar e depois ainda mais de o provar.
	23	Desfolhada	Desfolhada Tradicional	É uma das atividades muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva.
	31	Dia das Bruxas	Baile das Bruxas	Objectivo atingido, todos se divertiram imenso.
<b>Novembro</b>	11	Dia de S. Martinho	Magusto	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva.
<b>Dezembro</b>	9	Dia	Sessão de	Foi uma atividade muito



*Handwritten signatures and initials:*  
P. Celis  
Habitacional  
D. S. S.  
MF  
[Signature]

		internacional do voluntariado	Musicoterapia	apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva.
	15	Festa Natal	Missa; Almoço de família; atividades diversas e lanche convívio	Uma atividade muito apreciada pelos nossos utentes. Avaliação muito positiva.
	30		Construção de um placar com os desejos para 2017	Avaliação positiva, mais uma vez, cada um contribui com o seu desejo.

Em suma, podemos concluir que avaliação do ano de 2016 é positiva, que os objectivos foram atingidos, que as atividades que foram propostas a realizar foram executadas, embora por vezes tivéssemos que reformular algumas e acrescentar outras.

#### D. Serviço de Apoio Domiciliário

Esta resposta Social está em funcionamento desde o dia 1 de julho de 2005. Desde 2012, com a entrada em funcionamento do novo edifício, a capacidade da resposta e o Acordo de Cooperação foi alargado para 40 utentes. Desde 2005, já apoiamos 182 utentes.



Em 2016 frequentaram a valência de SAD 39 utentes, distribuídos pelas freguesias de Foz do Sousa (28 utentes), Covelo (4 utentes) e Jovim (7 utentes). A média de idades situou-se nos 79 anos. Desses utentes, 23 foram mulheres e 16 foram homens.

Ao longo do ano, foram realizadas 8 inscrições e foram admitidos 6 novos utentes, um dos candidatos faleceu antes de iniciar o serviço e outro a família assegurou os cuidados. Os serviços solicitados nas admissões foram:

Serviços Solicitados pelos novos utentes	Nr utentes
<b>Alimentação</b>	2
<b>Higiene Pessoal</b>	6
<b>Higiene Habitacional</b>	5
<b>Cuidados de Imagem</b>	6
<b>Tratamento de roupa</b>	1
<b>Lazer/Cultura</b>	6



*Handwritten signatures and initials:*  
F. C. B.  
Thabete  
J. S.  
M. F.  
J. S.

No decorrer do na, saíram 10 utentes pelos seguintes motivos:

Motivo para a saída de SAD	Nr utentes
<b>Internamento</b>	3
<b>Recuperação de autonomia</b>	1
<b>Falecimento</b>	3
<b>Integração em outra resposta</b>	1
<b>Mudança de residência</b>	1
<b>Integração na nossa resposta ERPI</b>	1

Atividades no domicílio:

Em 2016 desenvolveram-se atividades no domicílio junto de 12 utentes. Estas atividades têm como objetivo combater o isolamento/solidão, exclusão social, perda de autoestima e desmotivação, como também, desenvolver atividades para assegurar um envelhecimento bem-sucedido e ativo. Ao longo de 2016 foram dinamizadas as seguintes atividades previstas (Atividades religiosas, atividades de estimulação cognitiva, atividades musicais, recolha de literatura tradicional oral) na sua totalidade, tendo uma apreciação positiva.

Os utentes de SAD, que não se encontravam acamados, foram convidados a participar nas atividades realizadas em 2016, tanto na instituição, como no exterior: Carnaval, Dia Mundial da Dança, Dia Internacional das Famílias, Dia de S. João, Comemoração do 4.º aniversário do Edifício do Centro Social (Passeio e Missa), Magusto e Festa de Natal. No decorrer do ano, 6 utentes participaram nas atividades.



*P. Ag.*  
*178*  
*Roberto Amalho*  
*João*  
*ME*  
*Pr*

# SERVIÇOS DE APOIO À COMUNIDADE



*P. Celis*  
*Thabit Amal*  
*João*

*MF*

## **A. Equipa de Acompanhamento de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção**

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma medida de proteção social criada para apoiar as pessoas ou famílias que se encontrem em situação de grave carência económica e em risco de exclusão social e é constituída por um contrato de inserção para os ajudar a integrar-se social e profissionalmente e uma prestação em dinheiro para satisfação das suas necessidades básicas. As pessoas, para receberem o Rendimento Social de Inserção, celebram e assinam um Contrato de Inserção, do qual consta um conjunto de deveres e direitos, com vista à sua integração social e profissional.

Em Setembro de 2005, foi celebrado o primeiro Protocolo de Cooperação entre o Centro Distrital de Segurança Social do Porto e o Centro Social Paroquial de S. João da Foz do Sousa para dinamização de uma equipa multidisciplinar para acompanhamento dos Beneficiários do Rendimento social de Inserção. No ano de 2007, o protocolo foi revisto, sujeito a alterações, tendo a mesma constituição desde essa data até ao presente momento.

O protocolo tem a duração de 2 anos, com possibilidade de ser renovado por igual período, pretende abranger 180 agregados familiares e a renovação depende da avaliação da execução das ações de acompanhamento dos beneficiários do RSI.

A equipa do protocolo RSI integra o quadro de pessoal do Centro Social Paroquial de S. João da Foz do Sousa. É constituída por 3 Técnicos Superiores da área das Ciências Sociais e 2 Ajudantes de Ação Direta e tem o objetivo de desenvolver tarefas inerentes ao acompanhamento das famílias beneficiárias da medida.

A área geográfica de intervenção da equipa do protocolo RSI do Centro Social Paroquial de S. João da Foz do Sousa é Covelo, Foz do Sousa, Jovim, Medas e Melres.

A Equipa é coordenada pela Coordenadora de Núcleo Local de Inserção (NLI) de Gondomar, que acompanha de forma participativa os trabalhos, através de reuniões mensais, espaços semanais de esclarecimento de dúvidas e por intermédio de tecnologias de informação.

No ano de 2016, foram acompanhados pela equipa 240 processos, num total de 546 beneficiários. Neste ano, iniciou-se o acompanhamento de 180 agregados familiares e cessou-se o acompanhamento a 60, por integração no mercado de trabalho, atribuição de pensão por invalidez ou velhice, falecimento, rescisão da prestação de Rendimento Social de Inserção, e alteração da composição do agregado familiar e rendimentos. Destes processos, 37 agregados tiveram o acompanhamento complementar das Ajudantes de Ação Direta e 30 tiveram acompanhamento psicológico. 9 processos tiveram intervenção da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e da Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais.



P. Albuquerque  
Isabel Meireles  
MF

Ao longo do ano de 2016, foram realizados 1106 atendimentos, 1030 realizados pelas Técnicas e 76 atendimentos realizados pelas Ajudantes de Ação Direta. O número de visitas domiciliárias foi de 709, sendo que 324 foram realizadas pelas Técnicas.

Os agregados familiares acompanhados pela Equipa de Rendimento Social de Inserção distribuem-se pelas seguintes freguesias:

Freguesia	N.º Agregados / Processos
Foz do Sousa/ Covelo	68
Jovim	114
Medas	25
Melres	33
Total	240

Face à intervenção que vem sendo desenvolvida pela equipa, e ao diagnóstico de problemáticas condicionantes de uma melhor qualidade de vida dos beneficiários de todas as Freguesias abrangidas, promoveram-se ações potenciadoras da implementação de estratégias ao nível dos recursos pessoais, familiares e sociais de combate à exclusão social em que se encontram.

Considerando a pobreza envergonhada existente, pretendeu-se sensibilizar, informar e/ou esclarecer os beneficiários em diferentes áreas, quer numa vertente teórica, quer numa vertente prática e, desta forma, implementar estratégias resolutivas dos problemas e possibilitar a participação social dos mesmos para que, assim, consigam uma maior autonomia financeira.

Neste contexto foram delineadas um total de onze ações, nas áreas da saúde, da gestão doméstica e da educação, com a previsão de comparência de 254 beneficiários das Freguesias abrangidas. Contudo, concretizaram-se oito sessões tendo comparecido um total de 191 beneficiários. O desvio verificado será explanado, de forma mais incisiva, ao longo do presente relatório, mediante a avaliação de cada uma das sessões implementadas.

### Saúde

Na área da saúde foram identificados problemas reveladores de deficientes cuidados prestados pelos pais e/ ou responsáveis legais a crianças, e lacunas ao nível das competências apresentadas quanto aos cuidados básicos de saúde.

Técnico / AAD responsável: Ana Gadelho, Deolinda Neves, Isabel Meireles

Calendarização: 22 e 29 Abril // 6 e 13 Maio // 17 Novembro

### Objetivos:

- Promover a literacia em saúde, mais especificamente em cuidados parentais, originando ganhos em saúde;
- Aumentar as competências parentais para uma parentalidade positiva;
- Prevenir maus tratos, abuso e negligência na infância;





*Handwritten signatures and initials:*  
F. Silva  
M. Silva  
J. Silva  
MF

- Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis e conduzam a estilos de vida saudáveis;
- Promover atitudes e valores que auxiliem em situações de risco.

Para o cumprimento destes objetivos foi projetado o descrito no quadro que se segue:

Ações/ Atividades	Grupo alvo	Metodologia/ Estratégias	Recursos
<b>Educação para a Saúde</b>  - 4 Sessões incidindo sobre o planeamento familiar e parentalidade, a saúde e segurança na infância, a higiene (pessoal, oral e do couro cabeludo), e os direitos das crianças  <b>Promoção e Prevenção na Saúde</b>  - Programa de primeiros socorros	Beneficiários/as de todas as freguesias abrangidas	Sessões de informação / esclarecimento  Utilização do método expositivo/ argumentativo	A Equipa de RSI  Enfermeiro/a da Unidade de Saúde Familiar Amanhecer

Resultados esperados:

- Compreensão da importância do planeamento familiar;
- Adaptação à parentalidade;
- Compreensão da importância da afetividade na relação educadores-criança;
- Conhecimento dos cuidados de saúde a ter;
- Conhecimento das regras de segurança.

Avaliação:

Para a ação da "Educação para a Saúde" foram previstas quatro sessões, e para a ação de "Promoção e Prevenção na Saúde" foi prevista uma sessão, com um total de 75 beneficiários convocados.



*P. Alves*  
*Theresa*  
*ME*

### **Educação para a Saúde**

- Nº de beneficiários previstos: 60
- Nº de beneficiários presentes: 47

### **Promoção e Prevenção na Saúde**

- Nº de beneficiários previstos: 15
- Nº de beneficiários presentes: 12

Consideramos que os grupos foram participativos e que existiu uma desmistificação de preconceitos e estereótipos. Assim, a avaliação das sessões é positiva, na medida em que possibilitou o diálogo, a partilha de dúvidas e conhecimentos, facilitando a consciencialização para a importância dos cuidados de saúde.

A primeira ação permitiu identificar as estratégias adotadas pelos beneficiários ao nível do planeamento familiar e as noções que possuem no que respeita à parentalidade; aos direitos da criança; à saúde, higiene e segurança na infância; havendo, deste modo, a possibilidade de se corrigirem alguns comportamentos/procedimentos adotados.

Na segunda ação procurou-se abranger sobretudo beneficiários do sexo masculino, com vista a promover a sua participação num maior número de atividades. A elevada adesão, a participação ativa, a troca de experiências e o esclarecimento concreto de dúvidas, revelaram o interesse da presente ação ser novamente implementada no ano de 2017, atendendo a que poderá possibilitar o desenvolvimento de competências ao nível dos cuidados básicos de saúde.

### **Gestão Doméstica**

Na área da gestão doméstica deparamo-nos com problemas como o endividamento das famílias e a ausência ou insuficiência de competências ao nível da higiene, organização e gestão dos espaços domésticos.

Técnico/ AAD responsável: Ana Santos, Deolinda Neves, Isabel Meireles

Calendarização: 23 e 24 Fevereiro // 29 e 30 Setembro

#### **Objetivos:**

- Promover hábitos e rotinas diárias;
- Potenciar uma melhoria na gestão de recursos;
- Informar e esclarecer as famílias para que conquistem uma maior autonomia e se tornem mais conscientes das suas responsabilidades, otimizando recursos e adquirindo competências.



*P. G. G.*  
*M. S. S.*  
*S. S.*  
*M.F.*

Para o cumprimento destes objetivos foi projetado o descrito no quadro que se segue:

<b>Ações/ Atividades</b>	<b>Grupo alvo</b>	<b>Metodologia/ Estratégias</b>	<b>Recursos</b>
<b>Oficina do Lar</b>  - Programa de sensibilização sobre temáticas de higiene, organização e gestão doméstica  <b>Oficina da Poupança</b>  - Programa de sensibilização sobre temáticas de planeamento e gestão da economia familiar e do orçamento mensal	Mulheres beneficiárias com intervenção das AAD de todas as Freguesias abrangidas	Sessões de informação / esclarecimento  Utilização do método expositivo/ argumentativo	A Equipa de RSI

Resultados esperados:

- Gestão dos recursos disponíveis de forma conveniente;
- Modificação de comportamentos sociais;
- Consciencialização das condições mínimas necessárias para a higiene pessoal e habitacional;
- Aquisição de hábitos e rotinas diárias;
- Distinção do que é essencial e do que é secundário.

Avaliação:

Para cada uma das ações - "Oficina do Lar" e "Oficina da Poupança" - foram previstas duas sessões, abrangendo um total de 48 beneficiários.

**Oficina do Lar:**

- Nº de beneficiários previstos: 20
- Nº de beneficiários presentes: 12

**Oficina da Poupança:**

- Nº de beneficiários previstos: 28



*P. Celso*  
*Theresa Almeida*  
*Dona*  
*MF*

- Nº de beneficiários presentes: 16

Reconhecendo as dificuldades manifestadas pelos beneficiários ao nível das escolhas diárias realizadas na gestão doméstica e do orçamento mensal, promoveu-se o esclarecimento de algumas questões essenciais para uma melhor organização da vida quotidiana, a partilha de experiências e a discussão de um caso prática, com o objetivo de se priorizar as despesas fixas mensais e evitar o endividamento. Deste modo, conseguiu-se fomentar a troca de vivências entre os 28 beneficiários abrangidas e potenciar novas competências para a orientação das suas atividades diárias.

Ainda na área da gestão doméstica, foram igualmente identificados problemas como o desemprego, a inexistência ou baixa qualificação profissional, a dificuldade no aproveitamento de vestuário e/ou outros têxteis e a falta de motivação e de iniciativa.

Técnico responsável/ AAD responsável: Ana Santos, Deolinda Neves, Isabel Meireles

Calendarização: 11 e 18 Março // 11 e 18 Abril // 11 e 25 Maio // 8 e 22 Junho // 6 e 13 Julho // 20 Outubro // 4 Novembro // 2 e 21 Dezembro

Objetivos:

- Dotar os indivíduos de competências pessoais e sociais;
- Promover a criatividade e inovação;
- Adquirir/ solidificar conhecimentos com um projeto prático;
- Promover a pró-atividade;
- Proporcionar hábitos de alimentação saudáveis.

Para o cumprimento destes objetivos foi projetado o descrito no quadro que se segue:

Ações/ Atividades	Grupo alvo	Metodologia/ Estratégias	Recursos
<p><b>Do velho se faz novo</b></p> <p>- Programa de iniciação à costura criativa</p> <p><b>Dispensa vazia, prato cheio</b></p> <p>- Programa de confeção alimentar</p> <p><b>Todos somos</b></p>	<p>Mulheres beneficiárias de todas as Freguesias abrangidas</p>	<p>Sessões Grupais</p> <p>Utilização do método expositivo/ argumentativo conjuntamente com a participação ativa dos participantes</p>	<p>A Equipa de RSI</p> <p>Instituição / Empresa de costura</p> <p>Instituição / Empresa de estética</p>



*Handwritten signatures and initials:*  
D. Celso  
M. Sebastião  
J. S. for  
MF

<b>diferentes</b> - Programa de análise / mudança de imagem pessoal			Paróquia da Foz do Sousa
--	--	--	--------------------------

Resultados esperados:

- Gestão dos recursos disponíveis de forma conveniente;
- Aumento de competências;
- Fomentar o relacionamento interpessoal;
- Promover a mudança de comportamentos sociais.

Avaliação:

Para a ação do "Velho se faz novo" foram previstas quatro sessões, contudo aquando o início prático da mesma, perante a forte adesão apresentada, projetou-se duas sessões por mês tendo, no final do ano, ocorrido um total de doze sessões. Para a ação "Dispensa vazia, prato cheio" foram prevista três sessões, e para a ação "Todos somos diferentes" foi prevista uma sessão. Note-se que esta última ação não foi concretizada, por indisponibilidade da parceria prevista no ano de 2016. No total foram convocados 112 beneficiários.

**Dispensa vazia, prato cheio:**

- Nº de beneficiários previstos: 38
- Nº de beneficiários presentes: 31

**Do velho se faz novo:**

- Nº de beneficiários previstos: 74
- Nº de beneficiários presentes: 62

Consideramos que os grupos foram participativos, demonstrando motivação para a concretização das atividades propostas. Com a ação "Do velho se faz novo" conseguiu-se promover a autonomia na realização de pequenos projetos de costura, consciencializando-se para a utilidade dos recursos recicláveis. Na ação "Dispensa vazia, prato cheio" foi possível sensibilizar os participantes para a importância de hábitos alimentares saudáveis, tendo-se concretizado atividades práticas de confeção alimentar, demonstrando ser possível com poucos bens alimentares (de baixo custo) se realizar maiores porções do que o praticado. Estas sessões traduziram-se em momentos de partilha, em que imperava a criatividade.



*Handwritten signatures and initials:*  
Rafael  
Isabel Meireles  
Andreia Silva  
MF

### Educação

Tendo em conta a problemática identificada, nomeadamente a baixa expectativa profissional, o desconhecimento da oferta profissional no meio envolvente e o abandono precoce da escola, previu-se realizar uma sessão orientada para os filhos dos beneficiários de RSI.

Técnico/ AAD responsável: Andreia Silva, Deolinda Neves, Isabel Meireles

Calendarização prevista para Julho de 2016.

#### Objectivos:

- Promover o desenvolvimento da maturidade vocacional;
- Proporcionar a descoberta de novas opções formativas e profissionais.

Para o cumprimento destes objetivos foi projetado o descrito no quadro que se segue:

<b>Ações/ Atividades</b>	<b>Grupo alvo</b>	<b>Metodologia/ Estratégias</b>	<b>Recursos</b>
<b>Roteiro de experiências profissionais</b>  - Programa de exploração vocacional e ocupacional	Jovens beneficiários/as de todas as Freguesias abrangidas	Sessões de informação / esclarecimento  Contato com a realidade profissional  Utilização do método expositivo/ argumentativo	A Equipa de RSI

#### Resultados esperados:

- Explorar interesses profissionais de forma experimental;
- Proporcionar oportunidades de aprofundar conhecimentos sobre diferentes opções profissionais.

#### Avaliação:

A presente ação não foi concretizada, na medida em que se verificou a implementação na comunidade, por parte de outros serviços (IEFP e CMG), de ações análogas durante o ano de 2016.

Ainda na área da educação, foram também identificados problemas como o enfoque elevado em atividades individuais, a falta de motivação e de iniciativa, dificuldades no relacionamento interpessoal e isolamento geográfico.





*P. Celso*  
*Isabel Meireles*  
*Deus*  
*MF*

Técnico responsável: Andreia Silva, Ana Santos, Deolinda Neves, Isabel Meireles

Calendarização prevista para os meses de Março e Dezembro, sendo de salientar que apenas nos foi possível concretizar a ação de 22 Março.

Objetivos:

- Fomentar um espírito de amizade e solidariedade;
- Promover experiências de convívio e partilha;
- Desenvolver competências;
- Promover a motivação e autoestima;
- Promover laços sociais.

Para o cumprimento destes objetivos foi projetado o descrito no quadro que se segue:

Acções/ Atividades	Grupo alvo	Melodologia/ Estratégias	Recursos
<b>Brincar na Páscoa</b> <b>Brincar no Natal</b>  - Programa de atividades lúdico-pedagógicas  - Participação em celebração da instituição  <b>Visita à Quinta dos Sonhos "Perlim"</b>  - Em conjunto com utentes da instituição	Crianças beneficiárias/as de todas as Freguesias abrangidas	Sessões Grupais  Utilização do método expositivo/argumentativo, conjuntamente com a participação ativa dos participantes	A Equipa de RSI  Câmara Municipal de Gondomar

Resultados esperados:

- Aumento da autoestima;
- Fomentar o relacionamento interpessoal;
- Estreitar do vínculo social;
- Gestão dos recursos disponíveis de forma conveniente.

Avaliação:

Para a ação "Brincar na Páscoa/ Brincar no Natal" foi prevista a concretização de duas sessões e para a ação "Visita à Quinta de Sonhos - Perlim" estipulou-se a concretização de uma visita ao espaço. Contudo, devido à parca adesão na primeira



Paulo  
Isabel  
Sousa  
MF

ação considerou-se inviável a concretização desta última. Foram convocados um total de 9 beneficiários (crianças) para a ação "Brincar na Páscoa/ Brincar no Natal".

Brincar na Páscoa/ Brincar no Natal:

- Nº de beneficiários previstos: 9
- Nº de beneficiários presentes: 3

Considerando a fraca adesão, acima mencionada, decidiu-se não dar seguimento ao previsto para a ação "Brincar na Páscoa/ Brincar no Natal". Na análise conjunta com os progenitores, verificou-se que os menores não demonstraram interesse na participação da mesma e que os pais não os incentivaram a comparecer. A educação parental permissiva e a desvalorização da intervenção centrada na criança foram fatores condicionantes, pelo que se torna necessário refletir sobre as estratégias a delinear futuramente.

Nota: No âmbito do pedido de colaboração da Câmara Municipal de Gondomar na iniciativa Maio – Mês do Coração (Gondomar + Ativo) realizou-se a sessão "Boa Alimentação Bom Coração", a 19/05/2016, para beneficiários de RSI.

Técnico/ AAD responsável: Ana Gadelho, Andreia Silva, Deolinda Neves

- Nº de beneficiários previstos: 10
- Nº de beneficiários presentes: 8

A presente sessão incidiu sobre a sensibilização dos beneficiários para os fatores de risco e de prevenção de doenças cardiovasculares, dando-se especial enfoque à importância da adoção de hábitos alimentares saudáveis; sendo de salientar que culminou com a concretização de uma atividade prática de confeção de uma refeição.

## B. Cantina Social

No ano de 2014, foi celebrado um protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto. Até ao momento, já foram apoiados xx agregados familiares

A cantina social do Centro Social Paroquial de S. João da Foz do Sousa tem como objectivo garantir às pessoas e / ou famílias que mais necessitem, o acesso a refeições diárias gratuitas.

Em 2016 beneficiaram da resposta social da Cantina Social 192 pessoas (85 agregados), tendo sido distribuídas na sua totalidade 33340 refeições, numa média anual de 88 refeições diárias.

Ao longo do ano iniciamos a distribuição de refeições a 140 pessoas (62 agregados), e cessamos o apoio alimentar a 133 pessoas (49 agregados).



*P. Reis*  
*M. Monteiro*  
*Da Silva*  
*MF*

Os agregados que em 2016 beneficiaram da resposta social da Cantina Social, estavam distribuídos pelas seguintes freguesias:

Freguesia	N.º Agregados
Foz do Sousa	11
Covelo	4
Jovim	22
S. Pedro da Cova	7
S. Cosme	22
Fânzeres	19

### C. Horta Solidária

No dia 01 de Junho de 2016, iniciamos o projeto da Horta Solidária, em parceria com a Lipor e a Câmara Municipal de Gondomar.

O Projecto desenvolve-se num espaço agrícola, vedado e com ponto de água disponível, situado na Avenida da Foz do Sousa. O espaço está dividido em 25 talhões, com aproximadamente 50 m<sup>2</sup>, que foram distribuídos por utilizadores que previamente se inscreveram e frequentaram uma formação em agricultura biológica.

O projeto Horta Solidária tem como objetivo promover a qualidade de vida da população, incentivando boas práticas agrícolas, através do cultivo biológico de produtos, estimulação do contacto com a natureza e a redução da produção de resíduos.

Pretende-se ainda, proporcionar um meio de subsistência complementar para os participantes, tentando minimizar os fenómenos da pobreza e exclusão social.

Temos como população alvo agregados familiares/pessoas em situação de comprovada carência económica e sem terras de cultivo próprio. No entanto, caso haja ainda disponibilidade de terreno, poderão ser atribuídos a famílias/associações que adiram à agricultura biológica.

Atualmente, integram o Projeto Horta Solidária 13 utilizadores, que ocupam 17 talhões, permanecendo, de momento, 8 talhões livres.

No ano de 2016, abrangemos 19 utilizadores, mas 6 abandonaram o projeto.

### D. Emergência Social

Pela solicitação dos Serviços Locais de Ação Social do Instituto de Segurança Social, IP, forma acolhidos temporariamente, no ano de 2016, duas pessoas em situação de emergência social. O tempo de permanência na instituição foi de 19 dias.



*A. Almeida*  
*Presidente*  
*José*  
*M.F.*

# RECURSOS HUMANOS



*P. Costa*  
*Alberto Castanheira*  
*OK*  
*José PV*

## A. Órgãos Sociais

No último trimestre de 2016, foram alterados dois elementos pertencentes aos órgãos Sociais. Dois elementos do Conselho Fiscal: Sr. Tião Pinto (Presidente) e Sr. Alberto Castanheira, por motivos pessoais e de saúde tiveram que renunciar ao mandato.

Perante a saída dos dois elementos, houve uma reestruturação do Conselho Fiscal desta Instituição, com a passagem da Vogal Fernanda Maria Barbosa para a presidência deste Órgão e a nomeação de um secretário e um vogal, Silvério Pinto e António Narra.

No final de 2016, a composição dos órgãos Sociais era a seguinte:

### Direção

Presidente: Padre Álvaro Manuel Moreira da Rocha

Vice-Presidente: Filomena La Salete Castro Sousa Santos

Secretário: Manuel Fernando Gonçalves Ferreira

Tesoureiro: Pedro Manuel Teixeira Cruz

Vogal: Maria Elisabete Paiva de Castro Carvalho

### Conselho Fiscal:

Presidente: Fernanda Maria Neves Barbosa

Secretário: Silvério José Cubeiro Pinto

Vogal: António Jorge de Sousa Narra

## B. Funcionários

No ano de 2016, fizeram parte do corpo de funcionários desta instituição 44 pessoas. Destas pessoas, 43 são mulheres e 1 homem. A média de idades ronda os 40 anos, sendo que a mais velha tem 62 anos e a mais nova 20. No fim de 2016, estavam ao serviço 40 funcionários.

Funcionários por habilitações literárias:

Habilitações literárias	N.º funcionários
Mestrado	3
Licenciatura	8
12.º ano	17
11.º ano	1
9.º ano	10
6.º ano	3
Instrução Primária	2
Total	44



*Handwritten signatures and initials:*  
Pereira  
Habitante  
ME  
JCS

#### a) Contratos

Cessaram contrato 4 pessoas, duas por iniciativa própria, uma por cessação do termo de contrato de trabalho e outra por inadaptação ao posto de trabalho.

Foram contratadas 5 novas pessoas.

Houve renovação do contrato de 11 pessoas pelo mesmo período de tempo.

5 funcionárias viram os seus contratos a termo passarem para contratos sem termo.

#### b) Baixas médicas

Ao longo do ano de 2016, 20 funcionárias apresentaram baixa médica. O período de baixa médica variou entre 3 e 144 dias.

#### c) Licenças

Durante o ano 2016, 2 funcionárias gozaram de Licença de Maternidade e uma funcionária gozou de licença de casamento.

#### d) Seguro

Foi accionado o seguro de acidentes de trabalho 5 vezes, para 5 funcionárias diferentes. O período de ausência do trabalho variou entre 5 e 50 dias. 4 das funcionárias sinistradas pertenciam à Resposta Social ERPI.

### C. Enfermagem

Ao longo do ano de 2016, prestaram serviços de enfermagem na instituição 9 enfermeiros. Dois enfermeiros deixaram de prestar serviço na instituição: uma por iniciativa própria e outro por decisão da Direção do Centro Social. Entraram 3 enfermeiras novas para se conseguir cobrir todos os turnos.

Durante este ano, também foi alterada a coordenação de enfermagem.

### D. Estágios

No decurso do ano 2016, o Centro Social Paroquial de S. João da Foz do Sousa recebeu 3 estagiários.

Estes estágios tiveram como base os Planos Individuais de transição, medida facilitadora do processo educativo dos jovens com necessidades educativas especiais. O objectivo desta medida é a capacitação e aquisição de competências sociais indispensáveis à inclusão familiar e comunitária dos jovens através de atividades de carácter ocupacionais e preferencialmente no exercício de uma atividade profissional.

Para o desenvolvimento destes estágios, estabelecemos protocolo com o Centro de Reabilitação de Gaia, Escola EB 2,3 de Jovim e Escola Básica e Secundária à Beira Douro.





P. Coelho  
Habitante

MF  
J. B. J.

## E. Contratos Emprego Inserção

No ano de 2016, foram apresentados ao IEFP projetos para integração de desempregados em trabalho socialmente necessário, isto é, realização de atividades que satisfaçam as necessidades sociais ou colectivas temporárias.

Esta medida tem como objectivo:

- Promover a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, preservando e melhorando as suas competências sócio -profissionais, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho;
- Fomentar o contacto dos desempregados com outros trabalhadores e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização;

Esta medida permitiu ainda auxiliar o funcionamento do centro Social nos períodos mais complicados como férias e baixas médicas de funcionários.

## F. Trabalho Comunitário

No ano de 2016, foi iniciado o processo de integração de uma pessoa em trabalho comunitário pelo período de 110 horas, mas só iniciará no início de 2017.

## G. Voluntários

Neste ano, podemos contar com 6 voluntários, nas atividades do dia-a-dia da instituição. O voluntariado reside no acompanhamento e apoio aos idosos nas respostas sociais Centro de Dia e ERPI, mas temos ainda uma voluntária que dá apoio na Creche.



*P. Coelho*  
*Theresa Coimbra*

*MF*  
*David*

# ATIVIDADES DA LIGA DE AMIGOS



*Handwritten signature: Isabel Canel*

*Handwritten signature: J. J. J.*

A Liga de Amigos do Centro Social Paroquial S. João da Foz do Sousa foi criada em 2002 para ajudar o Centro Social, seja com angariação de fundos, seja através de disponibilidade e voluntariado das pessoas amigas desta obra.

Em 2016, a Liga de Amigos contava com cerca de 1200 sócios.

Neste ano, foram organizadas atividades para angariação de fundos para apoio ao funcionamento do Centro Social, como:

a) Jantar Rojoada e Feira do Fumeiro

Realizou-se no dia 27 de Fevereiro, nas instalações do Centro Social. Estiveram presentes 179 pessoas.

b) Noite da Francesinha

Esta atividade realizou-se no dia 4 de Junho e participaram 309 pessoas.

c) Marchas

Esta atividade desenvolve-se todos os anos. Tem lugar no Estádio da União Desportiva Souseense, onde decorrem os desfiles e apresentações dos lugares da freguesia.

d) Jantar de S. Martinho

Realizou-se no dia 29 de Outubro e contou com a presença de 160 pessoas.

e) Christmas Market

Realizou-se no Ateneu Comercial do Porto, nos dias 17,18 e 19 de Dezembro, onde se pode apresentar as atividades desenvolvidas pelo Centro Social, tal como os trabalhos realizados pelos utentes da Instituição.